



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES**  
**Secretaria-Executiva**  
**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia – CT-Biotecnologia**

**ATA DA 30ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE BIOTECNOLOGIA – CT BIOTEC**

**(1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2022)**

**Abertura:** Ao 4º dia do mês de fevereiro de 2022, às 14:00h, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sefae-iii>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia CT- Biotecnologia, com a participação dos seguintes membros: Sr. **Fábio Donato Soares Larotonda** – Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social do MCTI e Presidente do Comitê Gestor; **Sra. Nínive Aguiar Colonello**, representante do Ministério da Saúde - MS; **Sr. Ricardo Rosa**, representante da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep; **Sra. Raquel de Andrade Lima Coelho**, representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; **Sr. Adriano Defini Andricopulo**, indicado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC; **Sra. Roseli de Oliveira Mello Morelli**, indicada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI; além de contar com a presença dos seguintes convidados: Thiago de Mello Moraes – Coordenador-Geral Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – SEPEF/MCTI; Sra. Maguida Fabiana da Silva, Coordenadora de Programas e Projetos de Saúde, Biotecnologia e Agropecuária -CGSB/SEPEF; Sr. Marcos Roberto Bertozzo, Analista C&T, Coordenação Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – CGSB/SEPEF; Sra. Adriana Badaró de Carvalho - Coordenadora do Observatório de Ciência Tecnologia e Inovação – OCTI/CGEE; Sr. Marcelo Augusto Paiva dos Santos – Assessor do CGEE e Colaborador do Núcleo de Metodologias do OCTI/CGEE; Sra. Elenice Teresinha Thomas Carvalho –CGEF/MCTI; Sra. Giane Naves – MCTI; Sra. Marcela Galo – MCTI Sra. Claudia Gorgati – CGAPB/CNPq; Sr. Waldo Carmargo - CNPq; Sr. Giordano Almeida de Azevedo – ME; Sr. Waldir Camargo – CNPq; Sr. Daniel Trento do Nascimento (MAPA) (representando a Sibebe Silva do MAPA) e Sr. Alessandro Cruvinel (Coordenação de Bioinsumos/MAPA). **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** **Sr. Paulo Mazzafera**, indicado pela Academia Brasileira de Ciências – ABC e **Sr. Bernardo Afonso De Almeida Gradin**, indicado pela CNI, para o primeiro mandato.

O Presidente do Comitê, Sr. Fábio Donato Soares Larotonda, iniciou a reunião dando boas-vindas aos membros do Comitê. Com quórum previsto apresentou a proposta de pauta da reunião, deferida pelos membros do colegiado. Foi relatado que na última reunião, em 30 de setembro de 2021, ficou acordado o de lançamento de duas Chamadas Públicas descritas a seguir:

- 1ª Chamada - “Apoio a projetos de PD&I que visem o desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias e ferramentas de Bioinformática e Biotecnologia” e
- 2ª Chamada - “Apoio a Projetos de PD&I voltadas à Biotecnologia e aplicados à temas atuais de Saúde Humana, Agropecuária, Meio Ambiente e Indústria”.

Ele informou que os recursos iniciais previstos para 2022 ao CT-Biotec foram de R\$ 46 milhões para fomento a projetos de PD&I, com a possibilidade de uma Chamada de Subvenção Econômica de R\$ 50 milhões para apoio a projetos de empresas. A partir deste ponto, esclareceu que será necessário discutir e aprofundar as grandes linhas de projetos de PD&I para propostas de ação para o ano de 2022. Nesse sentido, explicou que a equipe técnica da CGSB fez um *draft* elencando propostas de sugestões de temas para as iniciativas para serem discutidas nesta reunião.

Para a 1ª Chamada, a iniciativa incluiu duas linhas de apoio em P&D focadas:

- Linha I: “Projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação (PD&I) para desenvolvimento e aplicação de novas ferramentas de Bioinformática em Biotecnologia” e
- Linha II: “Projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação (PD&I) para desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias em Biotecnologia”.

Os recursos previstos para 2022 e acordados para a 1ª Chamada foram de R\$ 15 milhões e recursos de subvenção seriam discutidos a posteriori.

A Sra. Roseli (MS) solicitou esclarecimentos sobre o valor total e sobre o foco da chamada.

O presidente esclareceu que os R\$ 15 milhões, seriam divididos nessas duas linhas de pesquisa propostas voltadas à ferramentas de suporte. O restante dos recursos (R\$ 31 milhões) ficaria para fomentar projetos de Biotecnologia da 2ª Chamada nas áreas de saúde, agropecuária, meio ambiente e indústria.

Em seguida foi discutida a proposta da 2ª Chamada: "Apoio a Projetos de PD&I voltadas à Biotecnologia e aplicados à temas atuais de Saúde Humana, Agropecuária, Meio Ambiente e Indústria", a qual seria dividida em 4 linhas elencadas a seguir:

- Linha I: Projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação (PD&I) abordando o tema Biotecnologia em **saúde**.
- Linha II: Projetos de PD&I de soluções tecnológicas para a **agropecuária** utilizando ferramentas da biotecnologia
- Linha III: Projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação (PD&I) abordando o tema biotecnologia **ambiental e marinha e**
- Linha IV: Projetos PD&I abordando o tema biotecnologia **industrial**.

O presidente informou que o valor total da Chamada seria de R\$ 31 milhões com possibilidade de uma proposta de Chamada de Subvenção no valor de R\$ 50 milhões. Foi enfatizado aos membros que as divisões das linhas propostas de PD&I derivaram da "Iniciativa Brasil-Biotec/MCTI".

Dando prosseguimento, para a 2ª Chamada foram apresentadas sugestões para direcionamento das quatro linhas de projetos de PD&I. Nesse sentido, o presidente esclareceu que a presente reunião busca aprofundar as discussões.

Em seguida, ele resumiu o quadro com as propostas de ações e investimentos para o ano de 2022 (anexo). O valor para as duas chamadas será da ordem de R\$ 46 milhões (CT Biotec) e será pleiteado mais recursos incluindo a possibilidade de Chamada de Subvenção de R\$ 50 milhões, totalizando de R\$ 96 milhões para o ano de 2022 (anexo).

Após apresentação geral das duas propostas de iniciativas, deu-se início as discussões.

O Sr. Ricardo Rosa (Finep) relatou o envio de Carta-Proposta (Encomenda) no âmbito do acordo bilateral Brasil-Suécia previsto para 2021. O Sr. Fábio Larotonda informou que não havia recebido a carta e que este e outros temas poderiam ser discutidos na próxima reunião. Pontuou que, conforme já foi orientado e acordado nas diversas reuniões dos Comitês do FNDCT, que a prioridade para este ano seria a análise de propostas para Chamadas Públicas e não encomendas. O Sr. Ricardo solicitou que o assunto seja registrado em Ata.

Dando prosseguimento, iniciou-se a discussão para a **1ª Chamada** - Novas tecnologias e ferramentas de Bioinformática e Biotecnologia, recordando ter sido uma sugestão do Prof. Paulo **Mazzafera** na última reunião..

O Sr. Thiago Moraes (CGSB) complementou e enfatizou que 1ª Chamada deva estar focada no desenvolvimento de novas ferramentas e tecnologias em biotecnologia para aplicação nas diversas áreas. Haverá duas linhas mais gerais, a 1ª Linha será voltada a bioinformática e a 2ª Linha, para o desenvolvimento de novas tecnologias, considerando a avanço de terapias avançadas, ferramentas de edição genômica, dentre outras.

O presidente complementou lembrando que a Chamada será bem transversal, com um eixo de suporte, que pretende atender à todas as áreas da biotecnologia e até áreas ainda não contempladas. Em seguida foi aberta a palavra para discussão.

A Sra. Nínive (MS) solicitou esclarecimentos sobre o detalhamento das novas tecnologias na Chamada. Foi informado pelo presidente que os itens poderão ser mais detalhados e qualificados no Termo de Referência e no Edital.

Ainda nessa direção, a Sra. Roseli (CNI) reforçou a importância de se discutir o tema de forma mais transversal com o grupo, vendo a biotecnologia como uma ferramenta com potencial de desenvolvimento para questões ligadas à bioeconomia e à energia limpa no Brasil. Outra questão levantada foi relativa à infraestrutura das tecnologias. O presidente esclareceu, explicando sobre a questão das novas plataformas de escalonamento e infraestrutura multiusuário com o MCTI, a exemplo do CNPEM. Ressaltou que este ponto teria mais aderência ao CT- Infra no FNDCT. Entretanto, a proposta de capacitação na área poderia estar incluída no Edital.

Ricardo Rosa (Finep) questionou se o público alvo seriam as ICTs. O presidente afirmou que chamada tratará de fomento à pesquisa voltada às ICTs e destacou o foco para o desenvolvimento de novas ferramentas, inclusive aquelas utilizadas nas plataformas de escalonamento. O Sr. Thiago (CGSB) concordou e reforçou a importância para esse tipo de desenvolvimento voltado ao setor (indústria).

Dando prosseguimento, iniciou-se discussão para a 2ª Chamada para apoio aos projetos de PD&I voltados ao fomento à Biotecnologia aplicada à temas atuais de saúde humana, agropecuária, ambiental e marinha e indústria.

O presidente apresentou sequencialmente as propostas e sugestões de temas para cinco linhas de pesquisa para PD&I (anexo). A seguir, foram discutidos cada um dos temas.

Para o tema Biotecnologia em **saúde**, a Sra. Nínive (MS) concordou com as cinco linhas propostas de P&D para saúde e solicitou esclarecimentos sobre a questão sobre as vacinas (incluindo aquelas de RNA) e o histórico sobre o desenvolvimento e validação de kits diagnósticos “*point of care*” para doenças de grande relevância.

Em seguida, a Sra. Roseli (CNI) comentou que estaríamos aprovando linhas de pesquisa muito específicas da ferramenta biotecnologia (p.e., testes, doenças) e teceu outros comentários relativos à bioinsumos, como ferramentas para promoção de saúde; meio ambiente com as tecnologias verdes e outras tecnologias de saúde com olhar mais amplo voltado ao desenvolvimento do país. E destacou a importância do foco em pesquisa translacional para alguns temas.

O presidente esclareceu que, no momento foram apresentadas sugestões de temas e que a definição dos temas deve partir do grupo.

O Sr. Adriano **Andricopulo** (SBPC) solicitou esclarecimentos sobre doenças negligenciadas e raras. E indagou se os medicamentos nesta área não estariam contemplados entre as linhas propostas. Ele também ressaltou que os itens 3 e 4 parecem tratar da mesma coisa.

O Sr. Thiago, Coordenador-Geral da área saúde esclareceu sobre os pontos levantados, mencionando que os temas citados (doenças raras e negligenciadas) seriam abordados em chamadas específicas propostas no âmbito do CT-Saúde.

A Sra. Raquel (CNPq) reforçou a importância de maior detalhamento nas Cartas propostas de uma forma mais objetiva devido ao volume de propostas recebidas quando não há esse detalhamento. O presidente concordou com os pontos levantados pelos membros do CT.

A Sra. Maguida (COSBA) enfatizou sobre o exercício realizado para a apresentação das linhas de pesquisa desta chamada, e reforçou que cada linha apresentada daria uma proposta de chamada, entretanto os recursos são limitados na ordem de R\$ 31 milhões. Nesse sentido, pontuou a importância de se condensar e resumir ao máximo o número de linhas de pesquisa por tema para, no máximo, dois ou três itens por tema.

O Sr Ricardo Rosa (Finep) encerrando a discussão, reforçou a importância do detalhamento nas Cartas Propostas.

O presidente lembrou que as propostas de sugestões e temas ainda estão sendo discutidas e espera receber contribuições dos membros deste Comitê.

Deu-se prosseguimento à apresentação para o Tema: “Soluções tecnológicas para a **agropecuária** utilizando ferramentas da biotecnologia”.

O Sr. Daniel Nascimento (MAPA) mencionou o tema de bioinsumos e informou que havia recebido a proposta discutida na reunião do CT-Agro e que não havia um detalhamento, e que a mesma parecia estar limitada a questão de controle biológico. Também destacou que talvez o Sr. Alessandro Cruvinel possa detalhar mais a questão sobre bioinsumos, que poderia estar contemplada nesta Chamada. O Sr. Alessandro Cruvinel (MAPA) fez um breve relato sobre o Programa Nacional de Bioinsumos/MAPA e complementou sobre a importância da questão de bioinsumos, que envolve o controle de pragas, de doenças e de fertilizantes. Explicou aos presentes que seria importante incluir a temática de Bioinsumos organizada em uma chamada para tema de inovação buscando atrair mais recursos privados, focados em laboratórios multiusuários para inovação em produtos, processos e bases biotecnológicas com foco em bioinsumos. Informou sobre a falta uma Rede e essa estruturação seria no sentido de organizar essa rede (por meio de uma Chamada) que teria um impacto relevante para desenvolvimento de novos produtos.

O presidente concordou sobre a importância do tema e argumentou que o tema “Ambientes de inovação” já vem sendo discutido e construído no CT-Agro e a questão dos laboratórios multiusuário estariam mais relacionadas ao CT-Infra. Esclareceu que foco desta 2ª chamada estaria voltado às ações de fomento à pesquisa básica. Concluiu sugerindo que o foco no CT-Biotec para o setor agro deveria estar restrito a parte de pesquisa, p.e., para o desenvolvimento de novos insumos e que poderíamos pensar em atender uma demanda mais específica.

O Sr. Thiago afirmou estar de acordo com a exposição do Sr. Alessandro e mencionou que a questão de bioinsumos já foi contemplada em Chamada do CT-Agro com recursos de R\$36 milhões. Justificou que nessa Chamada, há uma linha específica de pesquisa e desenvolvimento em Bioinsumos (com foco em bioestimulantes, biofertilizantes, bioconservadores de solo e inoculantes); outra linha de defensivos (“P&D de novos produtos e processos para controle fitossanitário que apresentem baixo impacto para o meio ambiente e saúde humana”), a qual poderá contemplar bioinsumos e, por último, a

linha de fertilizantes (P&D avaliação e validação de fontes de nutrientes para agricultura e processos de produção de fertilizantes, a partir de fontes alternativas com foco de sustentabilidade econômica e ambiental), também poderia contemplar bioinsumos. O Sr. Thiago finalizou externando a sua preocupação no sentido de não sejam lançadas chamadas no CT- Biotec com o mesmo tema já acordado pelo CT-Agro.

O Sr. Alessandro concordou com as ponderações do Sr. Thiago e explicou que a proposta de versão apresentada parecia estar muito focada na questão de fertilizantes, mas que a mesma será revisada.

O presidente solicitou ao Sr. Ricardo Rosa (Finep) esclarecimentos sobre a aderência do tema laboratórios multiusuários ao CT-Infra na área do agro. Foi informado que há uma Chamada Finep, aberta até 17 de março, para aquisição de equipamentos. E, nesse sentido, o CT-Infra poderia apoiar esse tipo de proposta (encomenda ou chamada).

Ele finalizou, explicando que o lançamento de iniciativas, com temas duplicados ou parcialmente duplicados devem ser considerados para evitar futuros questionamentos jurídicos nas agências.

Em seguida foi apresentado o Tema: **Biotecnologia Ambiental e Marinha** e o presidente informou não haver a presença de nenhum representante governamental (especialista na área ambiental).

A Sra. Nínive solicitou esclarecimentos sobre possível duplicação nos itens 1 (biotratamento) e 3 (recuperação ambiental), esclarecidos pelo Sr. Thiago Moraes.

A Sra. Roseli, para a área de Biotecnologia Marinha, estimulou a necessidade de pesquisa e projetos voltados à área translacional (p.e., metabólitos secundários, uso e escalonamento na saúde, outras áreas). Ficou registrado que nos anos anteriores existiu uma lacuna em Biotecnologia Marinha na área de P&D.

A última proposta de Tema: **Biotecnologia Industrial** foi apresentada e o presidente abriu espaço para discussão.

Após todas as manifestações, o presidente informou que iria aguardar o envio de sugestões dos membros do Comitê às Minutas de Cartas Propostas que seriam enviadas por email.

Dando seguimento, foi apresentada uma tabela com o resumo das propostas de ações e recursos para o ano de 2022. De um total de R\$46 milhões previstos para as Chamadas: R\$15 milhões seriam direcionados à 1ª Chamada e R\$ 31 milhões, para a 2ª Chamada (anexo).

Foi apresentada a proposta de Chamada Pública de Subvenção para projetos de P,D&I voltadas à Biotecnologia e aplicados à temas atuais de Saúde Humana, Agropecuária, Meio Ambiente e Indústria, no valor proposto de R\$50 milhões.

O presidente finalizou a apresentação e informou que o total de recursos destinados as três chamadas seria da ordem de R\$96 milhões.

O presidente destacou que o CT-Biotec não sofreu cortes e existe a possibilidade de expansão dos recursos para o ano de 2022 no valor de R\$ 11,42 milhões. Se essa possibilidade for concretizada, o saldo total previsto para 2022 subiria para R\$ 57.420,00. Nesse sentido, sugeriu que esse valor poderia ser aditivado às Chamadas já aprovadas. Uma nova iniciativa também poderia ser discutida.

Na sequência, ele propôs os seguintes encaminhamentos:

- Elaboração das Cartas Propostas e envio aos membros do CT-Biotec para contribuição dentro das linhas dentro dos grandes temas; e

- Proposta de próxima reunião do CT-Biotec para o dia **11/02/2022**, das 14:00h às 16:00h para deliberação/aprovação das cartas propostas.

O presidente relatou sobre a proposta revisão do Regimento Interno e das Diretrizes Gerais do CT-Biotec para o próximo semestre de 2022.

Foi ressaltada a importância da presença e participação do CGEE para o exercício geral com alguns temas a serem apresentados na próxima reunião. O foco poderia ser mais específico e subsidiar o comitê nas próximas discussões.

Em seguida a palavra foi aberta para discussão e a Sra. Adriana Badaró (CGEE) se colocou à disposição da Secretaria e do Comitê para subsidiar novas propostas de trabalho em conjunto.

Os encaminhamentos propostos foram aprovados. Nada mais a tratar, o presidente fez suas considerações finais, agradeceu a presença e participação de todos e a reunião foi encerrada.

**FÁBIO DONATO SOARES LAROTONDA**

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia –CT- Biotecnologia

Anexo – Anexo Apresentação SEPEF 30ª Reunião CT-BIOTEC (9391798)

Documento assinado eletronicamente por **Fábio Donato Soares Larotonda, Diretor de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social**, em 14/03/2022, às 10:32 (horário oficial de Brasília), com fundamento



no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9560120** e o código CRC **CB5F1FAA**.

---

Referência: Processo nº 01245.009638/2020-58

SEI nº 9560120